**16 de junho de 2024 – 11º domingo do tempo comum**

**1. Refrão meditativo**

**Eu sei! Eu sei! Eu sei / em quem acreditei!**

2. Entrada

**Ó Senhor, ouve o meu grito! / Tu és minha proteção. / Senhor, não me abandones, / Deus, minha salvação.**

1. O Senhor é minha luz, / ele é minha salvação. / O que é que eu vou temer? / Deus é minha proteção. / Ele guarda minha vida: / eu não vou ter medo, não.

2. Quando os maus vêm avançando, / procurando me acuar, / desejando ver meu fim, / querendo me matar. / Inimigos opressores / é que vão se liquidar.

3. Se um exército se armar / contra mim, não temerei. / Meu coração está firme / e firme ficarei. / Se estourar uma batalha, / mesmo assim confiarei.

4. Sei que eu hei de ver, um dia, / a bondade do Senhor / lá na terra dos viventes, / viverei no seu amor. / Espera em Deus! Cria coragem! / Espera em Deus, que é teu Senhor!

3. Ato penitencial

1. Senhor, que sois o caminho / que nos conduz para o Pai, / : **tende piedade de nós! (bis)**

2. Ó Cristo, que sois a verdade que nos liberta do mal, / **: tende piedade de nós! (bis)**

3. Senhor, que sois a vida que salva e liberta da morte, / **: tende piedade de nós!** **(bis)**

4. Glória

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens, / e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso, / Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças, / por vossa imensa glória.

Senhor Jesus, / o Cristo, Filho Unigênito, / : o Senhor Deus! / Cordeiro de Deus! (bis) / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós! / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o santo! / Só vós sois o Senhor! / Só vós sois o Altíssimo, / o Filho Jesus Cristo, / com o Espírito Santo / na glória de Deus Pai. Amém!

Oração da coleta

Ó Deus, força daqueles que em vós esperam, sede favorável ao nosso apelo e, como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme a vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém!

5. Primeira leitura

Ez 17,22-24

**Leitura da Profecia de Ezequiel**

Assim diz o Senhor Deus: “Eu mesmo tirarei um galho da copa do cedro, do mais alto de seus ramos arrancarei um broto e o plantarei sobre um monte alto e elevado. Vou plantá-lo sobre o alto monte de Israel. Ele produzirá folhagem, dará frutos e se tornará um cedro majestoso. Debaixo dele pousarão todos os pássaros, à sombra de sua ramagem as aves farão ninhos. E todas as árvores do campo saberão que eu sou o Senhor, que abaixo a árvore alta e elevo a árvore baixa; faço secar a árvore verde e brotar a árvore seca. Eu, o Senhor, digo e faço”.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 91(92)**

**Como é bom agradecermos ao Senhor.**

1. Como é bom agradecermos ao Senhor / e cantar salmos de louvor ao Deus, Altíssimo! / Anunciar pela manhã vossa bondade, / e o vosso amor fiel, a noite inteira.

2. O justo crescerá como a palmeira, / florirá igual ao cedro que há no Líbano; / na casa do Senhor estão plantados, / nos átrios de meu Deus florescerão.

**Como é bom agradecermos ao Senhor.**

3. Mesmo no tempo da velhice darão frutos, / cheios de seiva e de folhas verdejantes; / e dirão: “É justo mesmo o Senhor Deus! / Meu Rochedo, não existe nele o mal!”

7. Segunda leitura

2Cor 5,6-10

**Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios**

Irmãos, estamos sempre cheios de confiança e bem lembrados de que, enquanto moramos no corpo, somos peregrinos longe do Senhor; pois caminhamos na fé e não na visão clara. Mas estamos cheios de confiança e preferimos deixar a moradia do nosso corpo, para ir morar junto do Senhor.

Por isso, também nos empenhamos em ser agradáveis a ele, quer estejamos no corpo, quer já tenhamos deixado essa morada. Aliás, todos nós temos de comparecer às claras perante o tribunal de Cristo, para cada um receber a devida recompensa —prêmio ou castigo— do que tiver feito ao longo de sua vida corporal.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

8. Canto de aclamação

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).**

Semente é de Deus a Palavra, / o Cristo é o semeador; / todo aquele que o encontra, / vida eterna encontrou.

9. Evangelho

Mc 4,26-34

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

Naquele tempo, Jesus disse à multidão: “O Reino de Deus é como quando alguém espalha a semente na terra. Ele vai dormir e acorda, noite e dia, e a semente vai germinando e crescendo, mas ele não sabe como isso acontece. A terra, por si mesma, produz o fruto: primeiro aparecem as folhas, depois vem a espiga e, por fim, os grãos que enchem a espiga. Quando as espigas estão maduras, o homem mete logo a foice, porque o tempo da colheita chegou”. E Jesus continuou: “Com que mais poderemos comparar o Reino de Deus? Que parábola usaremos para representá-lo? O Reino de Deus é como um grão de mostarda que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes da terra. Quando é semeado, cresce e se torna maior do que todas as hortaliças, e estende ramos tão grandes, que os pássaros do céu podem abrigar-se à sua sombra”. Jesus anunciava a Palavra usando muitas parábolas como estas, conforme eles podiam compreender. E só lhes falava por meio de parábolas, mas, quando estava sozinho com os discípulos, explicava tudo.

*Palavra da Salvação!*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

oração do dizimista

Senhor meu Deus, sempre vos peço bênçãos e graças, mas hoje quero me prostrar diante de Vós apenas para agradecer, pois a minha vida já é uma grande bênção. Muito obrigado, meu Deus, por tudo o que tenho e sou! Que o meu Dízimo seja sempre um compromisso fiel em reconhecimento e gratidão por todos os bens que continuamente me concedeis! E que em toda a minha vida eu vos louve sem cessar! Amém!

**11. Canto das ofertas**

1. Bendizemos o teu nome, / verdadeiro Deus da vida, / pelos frutos partilhados / nesta mesa, a mais querida: / é sinal do Reino novo, / da justiça a medida!

**Bendito sejas, nosso Deus! / Hoje e sempre, e por tempos infinitos! (bis)**

2. Da Palavra a semente, / penetrada em nossa terra, / é fator de crescimento / por amor que não se aferra. / Tu és nossa liberdade; / nem a morte nos emperra!

3. As matizes do teu Reino / renovaram nosso tempo: / pelo Cristo, vosso Filho, / teus prodígios e portentos! / Habitamos na cidade / em que ele é o fundamento!

Sobre as oferendas

Ó Deus, com estes dons alimentais nossa vida e a renovais pelo sacramento. Concedei, nós vos pedimos, que nunca falte este auxílio ao nosso corpo e à nossa alma. PCNS.

**T.: Amém!**

12. Oração eucarística V

**Pr.:** É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão.

Ele é o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira.

Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (dizer):

**Santo**

Santo! Santo! Santo! Senhor Deus do Universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória!

**Hosana nas alturas! Hosana nas alturas! (bis)**

Bendito o que vem em nome do Senhor!

**Hosana nas alturas! Hosana nas alturas! (bis)**

**Pr.:** Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo **†** e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: Mandai vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E BEBEI...

**Pr.:** Tudo isto é mistério da fé!

**T.: Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda!**

**Pr.:** Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

**T.: Recebei, ó Senhor, a nossa a nossa oferta!**

**Pr.:** E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

**T.: Caminhamos na estrada de Jesus!**

**Pr.:** Dai ao vosso servo, o Papa **(N.)**, ser bem firme na fé, na caridade, e a **(N.),** que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

**T.: Esperamos entrar na vida eterna!**

**Pr.:** Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

**T.: A todos dai a luz que não se apaga!**

**Pr.:** E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade. / Tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade. / Tende piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo: / dai-nos a vossa paz! / Dai-nos a vossa paz!

**14. Comunhão i**

1. O Reino de Deus é como um grão de mostarda. / Das sementes é a menor hortaliça, se torna a maior.

**É proposta de amor que nos vem / de justiça e paz também. / Se soubermos plantar e cuidar, / a semente vai frutificar.**

2. As aves do céu se / abrigam em sua ramagem. / A mostarda é assim: / vai lembrando este reino sem fim.

3. O Reino de Deus / começa sempre modesto, / vai crescendo sem cessar. / Até a vida mais plena alcançar.

4. Servindo com fé / tão grandes são nossos atos. / Só o que é feito por amor, / se eterniza e se torna louvor.

**15. Comunhão iI**

**O Reino de Deus, qual grão de mostarda, / se faz grande arbusto, das aves pousada (bis).**

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor / e a seu nome fazer louvação. / Procurei o Senhor, me atendeu, / me livrou de uma grande aflição.

**O Reino de Deus, qual grão de mostarda, / se faz grande arbusto, das aves pousada (bis).**

2. Olhem todos pra ele e se alegrem, / todo tempo sua boca sorria! / Este pobre gritou e ele ouviu, / fiquei livre de minha agonia.

3. Acampou na batalha seu anjo, / defendendo seu povo e o livrando. / Provem todos, pra ver como é bom / o Senhor que nos vai abrigando.

4. Santos todos, adorem o Senhor, / aos que o amam nenhum mal assalta. / Quem é rico empobrece e tem fome, / mas a quem busca a Deus nada falta.

5. Ó meus filhos, escutem o que eu digo, / pra aprender o temor do Senhor. / Qual o homem que ama sua vida / e a seus dias quer dar mais valor?

6. Tua língua preserva do mal / e não deixes tua boca mentir. / Ama o bem e detesta a maldade, / vem a paz procurar e seguir!

7. Sobre o justo o Senhor olha sempre, / seu ouvido se põe a escutar. / Que teus olhos se afastem dos maus, / pois ninguém deles vai se lembrar.

8. Deus ouviu quando os justos chamaram / e livrou-os de sua aflição. / Está perto de quem se arrepende, / ao pequeno ele dá salvação.

9. Para o justo há momentos amargos, / mas vem Deus pra lhe dar proteção. / Ele guarda com amor os seus ossos, / nenhum deles terá perdição.

10. A malícia do ímpio o liquida, / quem persegue o inocente é arrasado. / O Senhor a seus servos liberta, / quem o abraça não é castigado.

Pós comunhão

Fazei, Senhor, que a sagrada comunhão nos vossos mistérios, sinal da nossa união convosco, realize a unidade na vossa Igreja. PCNS.

**T.: Amém!**

**16. Canto final**

1. Nunca esqueçamos o que Deus tem feito a nós. / Quantas maravilhas Ele fez em nossa vida. / Temos que lembrar a cada dia o seu amor. / É Deus quem nos dá força e nos faz seguir em frente.

**Pois nós não somos um povo / de perder o ânimo e parar. / De olhar pra trás e voltar, de desanimar. / Porque nós somos um povo / de manter a fé e o amor. / De olhar pra frente e lutar pela salvação.**

2. Foram tantas lutas pra chegar até aqui. / Tudo suportamos com firmeza e alegria. / Que nunca nos falte a coragem de lutar. / Se vencemos o mar não foi pra morrer na praia.

3. Grandes recompensas Deus reserva pra nós. / Em largas medidas, Ele abre os seus tesouros. / Quem perseverar até o fim se salvará, / quem não desfalecer, conquistará sua vitória.